

Muitos motivos para comemorar

Domingo M. Braile*

DOI: 10.5935/1678-9741.20110036

No primeiro editorial deste ano [1], destaquei que a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/ Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (RBCCV/BJCVS) pretendia comemorar seus 25 anos de existência em grande estilo. 2011 chega ao fim e posso dizer, com imensa satisfação, que as expectativas foram plenamente concretizadas.

Desde a disponibilização de todas as edições *on-line* até a adoção do DOI, passando pela divulgação do nosso primeiro Fator de Impacto (FI), que alcançou o expressivo índice de 0,963, a RBCCV desenvolveu uma série de ações no sentido de manter a publicação em sintonia com os melhores periódicos internacionais e acompanhando e mesmo antecipando as novas tendências na área das publicações científicas. Para isso, teve o apoio fundamental da Diretoria da SBCCV (Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular).

Agora, temos mais desafios pela frente. No Qualis, nossa revista na Medicina 1, 2 e 3 estará no estrato B2. Nossa intenção é que o nosso próximo FI seja superior a 1. Para concretizar este desejo, estamos tomando diversas providências, como a adoção do DOI, que é um “selo” de garantia que aumenta a credibilidade da revista, e uma revisão cada vez mais rigorosa dos manuscritos que são enviados, a fim de que possam ter maior “visibilidade” e, por consequência, sejam mais citados.

Isto é necessário não apenas por causa da nossa preocupação básica de disseminar o conhecimento científico, mas também em decorrência do aumento cada vez maior das exigências de órgãos como a CAPES, que tem estabelecido critérios rigorosos para definir o Qualis das revistas científicas brasileiras.

Mas, mesmo assim, tenho confiança de que a RBCCV poderá atender a essas exigências. Recentemente, a CAPES abriu uma linha de financiamento que vai beneficiar alguns periódicos e um dos critérios levados em conta será o dos indicadores. O número de citações do FI tem se mantido num patamar elevado. Além do FI, deverá ser usado o “*Cites per doc 2 years*”, do SCIMAGO. Neste indicador, a RBCCV também tem bons números: 0,86 (Figuras 1 e 2). Os números fechados de 2011 só estarão disponíveis em 2012. Creio que a chance de a RBCCV ser contemplada com esta verba é grande.

Estes recursos, juntamente com os do CNPq, em cujo edital nos inscrevemos, como de hábito, serão de

fundamental importância para que possamos continuar nossa ascensão. Estamos avaliando propostas para disponibilizar o conteúdo *on-line* da RBCCV em *paper flip*, sistema *on-line* que permite visualizar a revista como na versão impressa e “folhear” as páginas. Outra novidade é a disponibilização da nossa revista em novas mídias, como tablet e I-pad. Disponibilizamos os *links* no site (www.rbccv.org.br) para testes. Essas novas tecnologias já vêm sendo adotadas por alguns periódicos e a tendência é que, em curto espaço de tempo, alcance um grande número de publicações.

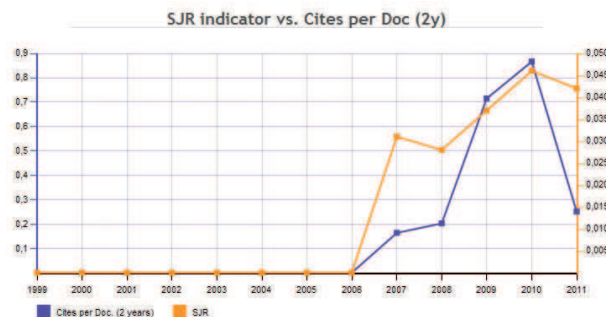


Fig. 1 – Gráfico do SCIMAGO demonstrando o crescimento das citações dos artigos da RBCCV.

Obs: os números de 2011 são parciais

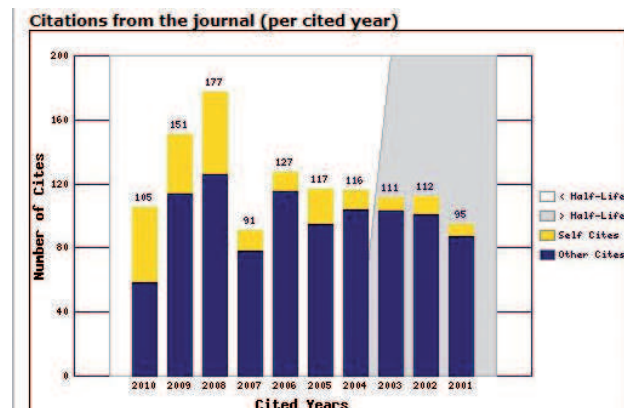


Fig. 2 – Gráfico do JCR com a evolução das citações dos artigos da RBCCV

Entre os dias 8 e 11 de novembro, participei do XIII Encontro Nacional de Editores Científicos da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), em Gramado, RS. O tema central do evento foi “Integridade e Ética na Publicação Científica”. As discussões foram bastante ricas sobre essa questão, pois a falta de ética é uma mancha na ciência, que deve ser combatida a todo o custo. Os editores de revistas científicas devem sempre estar atentos e zelar para que suas publicações não sejam vítimas de pessoas mal intencionadas, minoria no meio científico, mas que, infelizmente, existem.

Na última edição de 2011, além de artigos de grande interesse para cirurgiões cardiovasculares e profissionais afins, gostaria de destacar dois textos homenageando o brilhante Dr. Cid Nogueira, que nos deixou no dia 1º de outubro. Os doutores Paulo Rodrigues da Silva, do Rio de Janeiro, e Paulo Prates, de Porto Alegre, escreveram linhas inspiradas rememorando um pouco da trajetória deste pioneiro da cirurgia cardíaca brasileira. Convido todos a ler e conhecer um pouco mais da história do Dr. Cid a partir da pág. 673.

Temos, nesta edição, mais cinco artigos disponíveis para testes pelo sistema de Educação Médica Continuada (EMC): “Revascularização miocárdica com circulação extracorpórea: aspectos bioquímicos, hormonais e celulares”, página 525; “A tomografia computadorizada na avaliação tardia do tratamento cirúrgico da conexão anômala total de veias pulmonares”, página 532; “Preditores de hemotransfusão em cirurgia de revascularização miocárdica”, página 552; “Avaliação da ventilação não-invasiva com dois níveis de pressão positiva nas vias aéreas após cirurgia cardíaca”, página 582; ““Non Working Beating Heart” - Novo método de proteção miocárdica no Transplante Cardíaco”, página 630. O EMC é um excelente instrumento de aprendizado para avaliação dos conhecimentos e reciclagem, além de contar um ponto na revalidação do Título de Especialista.

Quero lembrar aos colegas que, a RBCCV vai preparar um Suplemento com todos os resumos de Temas Livres e Pôsteres do 39º Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular, a ser realizado de 12 a 14 de abril, na aprazível Maceió, AL. Além dos Temas Livres do Congresso, os resumos dos Simpósios de Enfermagem e Fisioterapia também serão publicados no Suplemento. Estes trabalhos passam a pertencer aos anais de Congressos publicados em uma revista indexada. Informações sobre o evento podem ser obtidas no site www.sbccv.org.br/39congresso/home.asp

Nesta última edição de 2011, mais uma vez, divulgamos

o nome de todos aqueles que revisaram os trabalhos enviados durante o ano. É uma singela forma de agradecer o trabalho anônimo e voluntário, mas fundamental para a revista. A lista, com o número de manuscritos revisados por cada colega, está na página 678.

Uma boa notícia para os cirurgiões cardiovasculares e os pacientes com doença coronariana neste final é a “2011 ACCF/AHA Guideline for Coronary Artery Bypass Graft Surgery”, iniciativa conjunta da *American College of Cardiology Foundation/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines, American Association for Thoracic Surgery, Society of Cardiovascular Anesthesiologists e Society of Thoracic Surgeons*. (http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MiamiImageURL&_cid=271027&_user=10&_pii=S0735109711029494&_check=y&_origin=&_coverDate=07-NOV-2011&view=c&wchp=dGLbVik-zSkWb&md5=31f1dc578b3670d11ab24c77c6287b4a/1-s2.0-S0735109711029494-main.pdf). É um trabalho exaustivo, MUITO favorável à Cirurgia. Se a cirurgia de Revascularização do Miocárdio já era a operação mais estudada da história da Medicina, este trabalho fecha com chave de ouro esta intervenção. É leitura obrigatória e motivo de constante consulta para todos nós! A difusão destes conhecimentos resultantes do trabalho cuidadoso de um verdadeiro “heart team” é fundamental para benefício incremental de todos os pacientes.

Voltando ao início, quero agradecer a todos aqueles que permitiram que a RBCCV pudesse comemorar seu jubileu de prata com tantas novidades. Associados e Diretoria da SBCCV, Corpo Editorial da RBCCV, Anunciantes e os colegas de várias especialidades que nos brindaram com seus excelentes artigos. A cada um deles o meu muito obrigado e o convite para que continuem contribuindo com a RBCCV.

Recebam o meu abraço. A todos, um 2012 pródigo em realizações!



*Editor-Chefe
RBCCV/BJCVS

REFERÊNCIA

1. Braila DM. RBCCV: 25 anos de trajetória brilhante. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011;26(1):I-II.